



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

ATA

**210^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL
- CNPS -**

Brasília, 30 de Outubro de 2014

Esplanada dos Ministérios | Bloco F | sala 902 | Brasília – DF

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS

ATA DA 210ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 30 de Outubro de 2014

LOCAL: Esplanada dos Ministérios - Ministério da Previdência Social, Anexo F, Sala 902

PRESENÇAS

Representantes do Governo

MPS - Benedito Adalberto Brunca

MPS - Rogério Nagamine

INSS – Sergio Antonio Martins Carneiro

MF - Caio Guimarães Figueiredo

MPOG - Amarildo Saldanha de Oliveira

SRFB – Daniel Belmiro Fontes

IPEA – Marcelo Abi-Ramia Caetano

Representações dos Aposentados e Pensionistas

SINTAPI/CUT – Mário Sérgio Rodrigues da Conceição

SINDNAPI - Paulo José Zanetti

Representações dos trabalhadores em atividade

Força Sindical – Antonio Cortez Morais

CONTAG - Evandro Morello

CNPA – Daniel Alves Burle

CUT - Valeir Ertle

UGT - Miguel Salaberry Filho

Representação dos empregadores

CNF - Walter Tadeu Pinto de Faria

CNC - Antônio Lisboa Cardoso

CNI – Rafael Ernesto Kieckbusch
CNM – Jamille Lavalle Carvalho de Moura

Convidados

Mauricio Oliveira – COBAP
Frederico Melo - CNA
Lester Ribeiro – BMG
Gilberto Torres Laurindo – UGT
Andrea Angera Galo – SINDNAPI
Plínio Pavão – CUT
Ubiramar Mendonça – DATAPREV
Marina Amaral Cançado - Flow Brasil
Sílvia Antonia de Moraes - AEF/Brasil
Paulo Cesar Andrade Almeida – MPS

Ausências

MPS - Garibaldi Filho (Ministro)
INSS - Lindolfo Neto de Oliveira Sales
MPS - Carlos Eduardo Gabas
SPPC – Jaime Mariz de Faria Junior
COBAP - Silberto Raimundo da Silva
COBAP – Luiz Adalberto da Silva
SINDAP - Oswaldo Lourenço
CNT – Nicole Goulart
CNA – Vânia Gomes Ataídes da Silva
CONTAG – Jose Wilson de Souza Gonçalves
COBAP – Moacir Meirelles de Oliveira

I – ABERTURA

Presidindo a Mesa, o Excelentíssimo Senhor Benedito Adalberto Brunca (MPS) abriu a 210ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS e deu por iniciada a reunião.

II – EXPEDIENTE

O Sr. Benedito Adalberto Brunca (MPS) saudou a todos e, em seguida, deu a posse a dois novos conselheiros, quais sejam: O Sr. Caio Guimarães Figueiredo, representante do Ministério da Fazenda e o Sr. Amarildo Saldanha de Oliveira, representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O Sr. Presidente deu as boas vindas a esses conselheiros e afirmou que espera que eles possam participar deste Pleno de maneira efetiva nos debates propostos. Na continuidade, o Sr. Presidente colocou em apreciação a Ata da 209ª, realizada no dia 25/09/2014. Dispensada a sua leitura, a Ata foi submetida aos senhores conselheiros, em regime de votação, sendo aprovada por unanimidade dos presentes. A seguir, ele socializou a pauta proposta para essa reunião, a qual teve total anuência dos membros deste Colegiado. Solicitou a palavra, o Sr. Mauricio Oliveira (COBAP) para primeiramente justificar a ausência do conselheiro Luis Adalberto da Silva (COBAP) e que ele o está representando hoje nessa reunião. Em seguida, ele disse ter um documento a ser protocolado nessa reunião do CNPS por parte da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas – COBAP, a seguir, ele procedeu à leitura do documento, logo, “Como Membro do Conselho Nacional de Previdência Social e Membro do GT (Grupo de Trabalho Crédito Consignado encaminho o documento formalizado e assinado pelas seguintes entidades sindicais: Sindicato Nacional dos Aposentados - Força Sindical; CUT; SINDIAPI, UGT, COBAP. O documento supra assinado se posiciona contrário à implantação pela DATAPREV do Sistema ECO – Empréstimo Consignado Online”. Ele enfatizou ser imprescindível trazer essa matéria para debate em uma próxima reunião deste Colegiado, contudo, há necessidade de os conselheiros terem ciência do teor do documento na íntegra, por esse motivo ele solicitou a Secretaria Executiva do CNPS o envio via e-mail para todos os conselheiros. Enfatizou ainda, a necessidade de esse documento ser assinado pelo Secretário de Políticas de Previdência Social, o Sr. Benedito Adalberto Brunca, assim como, constar em Ata essa solicitação da COBAP. Após essa manifestação, o Sr. Benedito Adalberto Brunca (MPS) registrou ter sido dado o recebimento do documento em questão na Secretaria Executiva de Políticas de

Previdência Social na data de ontem, ou seja, dia 29/10/2014, contudo vale minutar que a priori esse documento foi encaminhado inicialmente para o gabinete do Sr. Ministro de Previdência Social, de lá, ele vai para a Secretaria Executiva de Políticas de Previdência Social, bem como para o INSS. O Sr. Presidente foi enfático ao afirmar que não há nenhum óbice nessa questão, até porque o tema do empréstimo consignado vem sendo reiteradamente discutido no âmbito desse Conselho e também dos grupos de trabalho e o Sistema ECO em particular, ele pessoalmente já fez aqui nesse Conselho inúmeras apresentações e nesse ano já foram duas, a última não tem 60 dias aproximadamente. Por fim, ele comprometeu-se a convocar uma reunião do GT Crédito Consignado, a fim de fazer análise detalhada do documento e trazer ao Conselho uma versão já mais consolidada a respeito dos debates que se estabeleçam a respeito do tema. O Sr. Valeir Ertle (CUT) manifestou-se no sentido de obter esclarecimento sobre o processo relacionado à mudança do critério de emissão de passagens no âmbito do Ministério da Previdência Social, ele afirmou que da forma como está estabelecida gera diversos inconvenientes, tais como, perda do horário de voo; atrasos para a reunião. Ele disse que a explicação que teve a esse respeito é que gera diária a mais, o que em sua opinião não onera e, sim, facilita, porque às vezes é possível comprar passagens bem mais em conta pelo antigo critério. O Sr. Presidente disse que ia avaliar os fatos narrados por ele e muito em breve dará retorno dando uma posição.

III – Ordem do Dia

O Sr. Presidente chamou o item de pauta, logo, “Fator Previdenciário de Prevenção – FAP”. Solicitado pelo Sr. Presidente, o Sr. Paulo Cesar Andrade Almeida (Coordenador - Geral de Política de Seguro contra Acidentes do Trabalho e Relacionamento Interinstitucional) passou então ao relato da matéria, iniciando sua apresentação, ele falou: Do objetivo do Fator Acidentário de Prevenção – FAP; Bonus x Malus; Lei nº 10.666, de 2003; Art. 10. A alíquota de contribuição de um, dois ou três por cento, destinada ao financiamento do benefício de aposentadoria especial ou daqueles concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais do trabalho, poderá ser reduzida, em até cinquenta por cento, ou aumentada, em até cem por cento, conforme dispuser o regulamento, em razão do desempenho da empresa em relação à respectiva atividade econômica, apurado em conformidade com os resultados obtidos a partir dos índices de frequência, gravidade e

custo, calculados segundo metodologia aprovada pelo Conselho Nacional de Previdência Social. O sistema BONUSXMALUS pelo Decreto 6.042, de 2007; Resolução do CNPS – 1.316, de 2009; Método de Cálculo do FAP, o FAP entrou em vigência em janeiro de 2010; Frequência, Gravidade e Custo; Seguro acidente do trabalho - SAT / BonusX Malus; Tributação “Coletiva” (CNAE); FAP; Tributação “Individual” (CNPJ); FAP –1 9400; análise da repercussão dos acidentes. Cálculo do FAP por Estabelecimento: •Exclusão dos acidentes de trabalho com afastamento até 15 dias; •Exclusão dos acidentes de trajeto; •Exclusão do bloqueio de bonificação em caso de morte ou de invalidez; •Exclusão da redução de 25% do FAP calculado na faixa malus; •Exclusão do bloqueio de bonificação em caso de taxa média de rotatividade maior que 75%. Metodologia FAP - Resoluções CNPS (1.236 / 1.269 / 1.308 / 1.309 / 1.316). A seguir, ele explicou em detalhes acerca do Cálculo do FAP, a saber: Índice de Frequência; Índice de Gravidade e Índice de Custo; Cálculo dos Percentis de Ordem; Cálculo do Índice Composto -F + G + C = IC (FAP); Bloqueio de Bonificação; Cálculo do Índice Composto (FAP); Bloqueio de Redução do Malus; Propostas para Alterações do FAP – Cálculo 2015 - Vigência 2016; Justificativa: Cálculo do FAP por Empresa X Estabelecimento: Em 19/06/2008, o Superior Tribunal de Justiça – STJ publicou a Súmula nº 351, dispondo que: “A alíquota de contribuição para o Seguro de acidente do Trabalho (SAT) é aferida pelo grau de risco desenvolvido em cada empresa, individualizada pelo seu CNPJ, ou pelo grau de risco da atividade preponderante quando houver apenas um registro;” Repercussões do Cálculo do FAP por estabelecimento; Aumento do número de contestações; Proposta: Cálculo do FAP por Empresa X Estabelecimento; Que esteja disposto na Resolução que: “O método de cálculo do FAP e sua aplicação deverão estar consonância com a tributação do SAT executada pela Receita Federal do Brasil - RFB, respeitados os respectivos lapsos temporários necessários à adaptação do cálculo realizado pelo Ministério da Previdência Social – MPS às mudanças implementadas pela RFB ou por outros órgãos, que repercutam sobre a tributação do SAT”; Justificativa: exclusão dos acidentes de trabalho com até 15 dias afastamento: O FAP flexibiliza a alíquota do SAT, cuja destinação é o financiamento dos benefícios acidentários e da aposentadoria especial; Os insumos que devem ser considerados para o cálculo do FAP são os relacionados ao risco previdenciário e não ao risco acidentário; O risco acidentário tem um viés muito mais relacionado à legislação trabalhista (Normas Regulamentadoras – NRs) do que à legislação previdenciária ou tributária; Dos Registros de Acidentes do Trabalho (CAT)

utilizados no cálculo do FAP, em torno de 70% são de acidentes com afastamento de até 15 dias: Redação Atual e Proposta de Redação; Justificativa: Exclusão dos acidentes de trajeto; Exclusão da redução de 25% do FAP calculado na faixa malus; Exclusão do Bloqueio de Bonificação Morte ou de Invalidez; Exclusão do Bloqueio de Bonificação Taxa Média de Rotatividade acima de 75%. Por fim, o relator colocou a proposta de Criação de um Grupo de Trabalho para Análise/ Formatação das Propostas; Proposta de Agenda de Reuniões do GT: 05/11/2014 - Reunião do Grupo de Trabalho para Análise e Formatação das Propostas; 12/11/2014 - Reunião do Grupo de Trabalho para Análise e Formatação das Propostas; 20/11/2014 - Reunião do CNPS para Apreciação das Propostas de Alterações. Concluída a apresentação, o Sr. Presidente abriu a palavra para os conselheiros. Manifestaram-se: Antonio Cortez Moraes (Força Sindical); Walter Tadeu Pinto de Faria (CNF); Rafael Ernesto Kieckbush (CNI); Mário Sérgio Rodrigues da Conceição (SINTAPI/CUT); Antonio Lisboa (CNC); Valeir Ertle (CUT); Mauricio Oliveira (COBAP); Evandro José Morello (CONTAG); Daniel Belmiro Fontes (SRFB) e Paulo Zanetti (Força Sindical). Registre-se: a) Os conselheiros aprovaram a proposta do GT, bem como, fazer parte do GT proposto; b) As reuniões ficaram assim estabelecidas: 5, 12 e 20 de novembro de 2014, das 9h00 as 18h00, caso seja necessário aprofundar mais o debate, será convocada uma reunião extraordinária. Encerrado esse assunto, o Sr. Presidente passou ao próximo item de pauta, logo, 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador. Sobre o assunto em questão, o Sr. Presidente disse ser necessário sair dessa reunião com um representante desse Conselho para participar da citada Conferência, após ouvir as manifestações de alguns conselheiros, o indicado a representar o Colegiado na 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador foi o conselheiro Evandro José Morello (CONTAG). Em seguida, o Sr. Presidente chamou o item de pauta “Detalhamento dos Estudos sobre o Perfil dos Beneficiários do RGPS. O Sr. Rogério Nagamine (MPS) passou a expor a matéria, destacando: O perfil dos beneficiários do INSS por sexo e idade; Em dezembro de 2013, eram 28,9 milhões de beneficiários ativos do INSS, sendo 16,1 milhões de mulheres e 12,8 milhões de homens; Em dezembro de 2013, as mulheres representavam 55,8% do total de beneficiários e os homens 44,2%; Entre dezembro de 2010 e de 2013, nota-se relativa estabilidade na participação de homens e mulheres no total. Ele falou também dos Beneficiários do INSS, segundo as faixas de idade – Posição em dezembro de cada ano – Em % sobre o total; Beneficiários do INSS, segundo as faixas de idade e o sexo – Posição em dezembro de

2013 – Em % sobre o total por sexo; Beneficiários do INSS, segundo as faixas de idade e o sexo – Posição em dezembro de 2013 – Em % sobre o total por sexo; perfil dos beneficiários do RGPS por sexo e idade; Beneficiários do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), por Sexo – Posição em dezembro de 2013 – Em milhões de beneficiários; Aposentadoria por Invalidez; Auxílio-Doença Previdenciário e Acidentário; - Distribuição regional ou intermunicipal de renda; Dados de APOSENTADOS PNAD/IBGE; Evolução da Participação do número de aposentados na população total do Brasil – 1992 a 2013 (Exclusive Área Rural da Região Norte, salvo Tocantins); Aposentados e Pensionistas no Brasil por gênero – 2013. Concluída a apresentação, manifestou-se o Sr. Antonio Cortez Moraes (Força Sindical).

IV – Informes

O Sr. Presidente convidou as senhoras Silvia Antonia de Moraes (AEF/Brasil) e Marina Amaral Cançado (Flow Brasil) para que elas apresentassem o Projeto de Educação Financeira para Aposentados. Elas fizeram uma breve apresentação do projeto. Destacaram: O projeto é uma iniciativa da Estratégia Nacional de Educação Financeira, uma Política de Estado, resultado da articulação de 08 órgãos de governo, quais sejam: Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários, Superintendência Nacional de Seguros, Superintendência Nacional da Previdência Privada, Ministérios da Justiça, da Fazenda, da Previdência e da Educação e 04 representantes do mercado Financeiro, a saber: FEBRABAN, ANBIMA, BMF&BOVESPA e CNSEG, com o objetivo de promover a educação financeira e previdenciária no país. A Coordenação é da Associação de Educação Financeira do Brasil, uma organização sem fins lucrativos que promove a Educação Financeira no Brasil, tendo como objetivo de sua ação estratégica, o desenvolvimento e a avaliação de tecnologias educacionais e sociais que possam ser aplicadas em escala por outras instituições. Os Ministérios da Previdência Social e do Desenvolvimento Social são os parceiros no desenvolvimento deste projeto. Elas explicaram em detalhes: O Plano de Trabalho do projeto; As etapas contemplando 5 ciclos: i) Etapa 1: Desenvolvimento das tecnologias Sociais; ii) Etapa 2: Avaliação de Resultados em Escala; Ciclos das Etapas do Projeto; Públicos selecionados. A seguir, ela apresentou o Conceito de Educação Financeira; Educação Financeira - compreensão do projeto; Abordagem do Projeto, ou seja, focada na resolução de questões sociais complexas; O Projeto aponta necessidade de uma abordagem inovadora, logo, Inovação

Social e Desenho de tecnologias para mudança de hábito; as diferentes fases da pesquisa e seus respectivos objetivos; Metodologias de pesquisa; Pessoas Envolvidas: Familiares; Idosos; Instituições sociedade civil e Instituições públicas; Regiões, Estados e Municípios visitados; Números da pesquisa de campo; Instituições Parceiras; Crédito Consignado; Empoderamento; Instrumental de Educação Financeira; Personas e diferentes tipos, Desafios das Tecnologias Sociais e Possíveis abordagens de empoderamento. Concluída a apresentação, o Sr. Presidente agradeceu as relatoras pela apresentação esclarecedora. Em seguida, ele abordou a situação dos Conselhos de Previdência e a situação geral de cada um deles nas diversas regiões; os ativos e inativos e o calendário de reuniões dos Conselhos ativos.

V – OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Presidente definiu com os conselheiros a pauta para a 210ª Reunião Ordinária do CNPS, ficando assim estabelecida: i) FAP; ii) Data da Reunião 211ª Ordinária do CNPS: 27/11/2014.

V – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a 210ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS. Para constar, eu, Benedito Adalberto Brunca (MPS) lavrei a presente Ata. Brasília, 30 de Outubro de 2014.